



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 5^a Audiência Pública (Secretaria de Meio Ambiente – Criação de Unidade**
2 **de Conservação e Monumento Ecológico) da 1^a Sessão Legislativa da 52^a**
3 **Legislatura da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.** Aos 14
4 (quatorze) dias do mês de junho do ano de 2021 (dois mil e vinte e um), em
5 **AMBIENTE VIRTUAL**, às 9 horas, assumiu a Presidência o Vereador Luciano
6 Antonio Diniz Caldas (Luciano Diniz). Outros Vereadores presentes: José Geraldo
7 Jardim Filho (Tico Jardim), Izabella Vicente de Carvalho Camargo (Iza Vicente),
8 Rafael de Oliveira Bichara Amorim (Rafael Amorim) e Nilton César Pereira Moreira
9 (Cesinha com Todo o Gás). Convidados: Sr. Rodolfo Coimbra, Secretário Municipal de
10 Ambiente e Sustentabilidade; Sr. Leandro Mussi, Secretário Municipal de Habitação;
11 Sra. Evelyn Raposo, Analista de Meio Ambiente; Sra. Lívia Souza, Analista de Meio
12 Ambiente, Sra. Paula Guedes, Arquiteta e Sra. Aline, representante da Secretaria de
13 Turismo. O Sr. Presidente Vereador Luciano Diniz deu por aberta a Audiência Pública
14 para tratar de 2 (dois) projetos que estão tramitando e que são de autoria do Executivo
15 Municipal. Expôs que é uma exigência da Lei Orgânica do Município e está presidindo
16 a Audiência Pública em nome do Presidente Vereador Nilton César Pereira Moreira.
17 **Explicou que esta Audiência Pública é para ouvir a população sobre o projeto que**
18 **diz respeito ao Monumento Ecológico Pico do Frade e o outro que torna a área do**
19 **Rio Novo uma APA (Área de Preservação Ambiental).** Agradeceu a presença dos
20 secretários, dos técnicos e da população. Informou ao Sr. Leandro Mussi que o
21 Presidente escolheu como representantes do Conselho Municipal de Habitação os
22 Vereadores Tico Jardim e Luciano Diniz para as próximas reuniões. Informou que a
23 Audiência será conduzida pelo Secretário Municipal de Ambiente e Sustentabilidade.
24 Explicou que as perguntas serão enviadas através do *chat* que já está online, uma
25 assessora anotará as perguntas e passará ao Secretário de Ambiente e Sustentabilidade.
26 Franqueou a palavra ao Secretário. Sr. Rodolfo, Secretário de Ambiente e
27 Sustentabilidade, saudou todos e justificou a ausência do Sr. Fernando Amorim,
28 Secretário de Turismo, que participou desse processo, mas hoje não pôde vir, pois está
29 com problema pessoal e quem o está representando é a Sra. Aline, da Secretaria de
30 Turismo. Comentou que o governo de Welberth Rezende, através da Secretaria de
31 Ambiente, quer conversar com a cidade, promover o seu desenvolvimento econômico e
32 buscar opções sustentáveis. Explicou que Unidade de Conservação, e hoje falarão de
33 duas, é um processo coletivo e estão aqui para colocar à disposição da sociedade o saber
34 que conseguiram até o momento e fazer avaliação. Passou a palavra para a analista fazer
35 sua apresentação. Com a palavra, a Sra. Evelyn Raposo, Analista Ambiental da
36 Secretaria de Ambiente e Sustentabilidade, fez uma breve apresentação sobre os estudos
37 técnicos referentes à proposta de criação da Unidade de Conservação no Rio Novo, que
38 consta no processo administrativo da SEMA, processo nº 71642/2017, e também se



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

39 refere ao **Projeto de Lei do Executivo Municipal nº 13/2021**. Essa proposta é objeto
40 de um termo de compromisso de ajustamento de conduta, celebrado entre o Ministério
41 Público Federal e a Prefeitura de Macaé e que prevê a adequação do uso do solo da Ilha
42 Colônia Leocádia, seguindo diretrizes sociais e ambientais. Fez exibição de *slides* e deu
43 vários detalhes da proposta, tais como: roteiro, localização, tamanho, acessos, limites,
44 legislação, preservação, conservação, categorias, exemplos de APAs e sua importância,
45 motivo para criação de uma unidade de conservação, atividades que podem ser feitas na
46 unidade de conservação, flora e fauna, turismo, aspectos socioeconômicos, imagem do
47 projeto urbanístico da Ilha Colônia Leocádia, que inclui a Comunidade Rio Novo, onde
48 está prevista a criação da Unidade de Conservação, e disse que fica bem claro que a
49 criação da APA não interfere no projeto de urbanização, que quem vai explicar melhor
50 sobre esse projeto é a Secretaria de Habitação. Para finalizar, fez leitura do Artigo 225
51 da Constituição Federal. Agradeceu a todos. Sr. Rodolfo Coimbra, Secretário de
52 Ambiente, fez a leitura de uma dúvida recebida pelo Vereador Luciano Diniz: *O que*
53 *acontece com o Parque Municipal do Estuário do Rio Macaé, elas vão se sobrepor?*
54 *Como está a situação dessa unidade de conservação? O que aconteceu nos últimos*
55 *anos com essa unidade de conservação?* Com a palavra, a Sra. Lívia Souza respondeu
56 que ali, antigamente, havia o Parque Natural do Estuário do Rio Macaé e, devido a essa
57 unidade de conservação, era impedida a urbanização das comunidades que ali residiam
58 e isso desenvolveu situações que precisavam ser resolvidas com os Termos de Ajuste de
59 Conduta junto ao Ministério Público; e as comunidades ali já estavam assentadas,
60 instaladas e, por diversas vezes, houve um desenrolar se as comunidades seriam
61 removidas ou não, devido justamente à existência de unidade de conservação de
62 proteção integral, que nesse caso não permite a ocupação humana de forma alguma. Há
63 outro exemplo em Macaé que é o Parque Atalaia, em que não há ninguém morando
64 dentro e só existe a unidade de conservação, com a floresta onde se desenvolvem
65 atividades de Educação Ambiental. Então, isso impedia o desenvolvimento da
66 comunidade instalada, a urbanização e a melhoria da qualidade de vida das pessoas que
67 ali residiam e um dos problemas que era muito enfrentado era justamente a instalação de
68 energia elétrica. Então, um meio que o poder público entendeu ser viável para
69 regularizar tanto a situação da comunidade ali instalada quanto a preservação do
70 remanescente de mangue que ainda estava ali existente foi justamente desafetar essa
71 unidade de conservação, que é muito mais restritiva, para criar uma unidade de
72 conservação que conciliasse os dois objetivos: a existência da comunidade ali, junto à
73 preservação e conservação do local. Assim, o Parque Natural do Estuário do Rio Novo
74 foi desafetado, não existe mais, e estão em processo de criação da unidade de
75 conservação da APA do Rio Novo, que é como se permite, com a presença da
76 comunidade com o remanescente de mangue. Sr. Rodolfo Coimbra comentou que



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

77 Evelyn Raposo citou algumas vezes que isso faz parte do termo de ajustamento de
78 conduta, isso foi iniciado em 2001 com o primeiro termo. Ao longo dos anos, a
79 Prefeitura não conseguiu dar a continuidade e atenção necessárias para as pessoas que
80 estavam morando naquela região. Esse TAC foi reavaliado em 2016, quando tomou-se
81 uma decisão: havia passivo ambiental e social com essa comunidade. Não foi feito
82 controle para que as pessoas não entrassem naquela área. O próprio Ministério Público
83 chegou à conclusão de que não havia mais sinais de necessidade de retirar a população
84 de lá, mas sim dar condições para que ela pudesse ficar instalada naquela área. Disse
85 que, então, trabalharam coletivamente nessa proposta, há uma nova versão de uma série
86 de cumprimentos que a Prefeitura precisa fazer para atender, seja nos aspectos de
87 infraestrutura ambiental ou social. Explicou que o Município de Macaé está pronto para
88 isso e é preciso conciliar o desenvolvimento econômico, o social e principalmente o
89 ambiental. Então, a imagem exibida no *slide* mostra muito clara a intenção de proteger o
90 mangue, dar dignidade para as pessoas que moram lá. Falou que a Prefeitura está pronta
91 para isso, o Secretário Leandro Mussi vai falar e mostrar que estão com grande projeto
92 para aquela área e não vão deixar de ouvir a população. Então, tecnicamente,
93 socialmente, economicamente, avaliaram que há viabilidade para isso e o papel deles
94 hoje é convencer de que esse grande projeto de lei, grande projeto social, econômico e
95 ambiental para essa área tem que ser uma alternativa em que precisam tomar decisões, e
96 acredita que este seja um grande momento. Com a palavra, Leandro Mussi, Secretário
97 de Habitação, saudou todos e cedeu a vez para Paula Guedes. Sra. Paula Guedes,
98 Arquiteta, disse que seria realmente importante entender e reforçar que esses 2 projetos
99 estão convergindo numa intenção que é a de levar melhoria, pensar na cidade como um
100 todo, não só os moradores que estão assentados na Ilha Colônia Leocádia, mas para a
101 cidade como um todo, falando do Estuário do Rio Macaé, do eixo Norte (da Barra para
102 depois da ponte). O projeto está convergindo com o projeto de urbanização e melhoria
103 da qualidade de vida daquela população diretamente afetada, e indiretamente toda a
104 cidade. Uma vez aprovada a criação da APA, a continuidade das ações será a integração
105 desses 2 projetos. Especificamente, poderiam se debater sobre a questão dos acessos.
106 Para acessar a APA, é preciso passar pela comunidade Leocádia, da linha do trem para
107 cima, e, dependendo do uso que será estabelecido naquela reserva de mangue, se não for
108 turismo, se for de pesquisa, viveiro de mudas, enfim, o que for estabelecido em termos
109 de uso daquela reserva de mangue, então, irão alinhar a questão dos acessos para que a
110 população como um todo tenha acesso especificamente à APA, a essa nova unidade de
111 conservação; no mais, é preciso ir integrando esses 2 projetos e levar melhoria. Disse
112 que achou bom ter sido descartada a ideia do parque. Quando trabalharam o plano local
113 de habitação de interesse social em 2010, precisaram estabelecer na Ilha Colônia
114 Leocádia um setor de preservação ambiental, pois estavam limitados pelas orientações,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

que eram orientações de remoção de toda aquela comunidade. Então, a partir de 2016, esse cenário mudou, foi criada uma zona de especial interesse social na Ilha Leocádia, e agora a criação da APA vem complementando e fechando com chave de ouro esse cuidado com a Ilha Colônia Leocádia. Sr. Rodolfo Coimbra fez a leitura de algumas dúvidas recebidas no *chat*, conforme a seguir: Sra. Maria Inês pergunta: *Reitero a pergunta, apesar da Dra. Evelyn ter dado uma resposta, gostaria de saber o que o MP achou da proposta de recategorização e redução do território original da UC anterior.* Jhones Poubel pergunta: *Mangue deve ser UC de preservação integral?* O Sr. Thiers pergunta: *Regularizar invasão em área de preservação de mangue?* Sr. Roberto Ramalho pergunta ao Vereador Luciano Diniz: *A comunidade gostaria de saber se este ano ainda será construída a ponte da Ilha Leocádia com divisa com ponto final e a urbanização da rua principal da Ilha Leocádia.* Sr. Rodolfo Coimbra respondeu que, sobre a questão da recategorização, é um entendimento do Ministério Público, como a Paula Guedes falou ainda há pouco, em 2016 o próprio Ministério Público teve o entendimento que está sendo apresentado hoje aqui. Então, dentro do TAC, fez leitura da cláusula primeira e disse que é para ficar bem claro que não é uma escolha do Município, e sim uma escolha coletiva, de todos os órgãos que estão aqui fazendo o mesmo diálogo. Então, dentro do TAC do Ministério Público Federal, se reúnem mensalmente para entender as metas que alcançaram. Fez leitura da cláusula 2^a no inciso I. Após, reiterou que não é uma questão de escolha, que já há um entendimento, há muitos anos, de que essas pessoas não podem ser removidas dessa área, esse é um entendimento do MP desde 2016 e ele tem o entendimento de que devem apostar na lei do SNUC e apostar realmente na área de proteção ambiental, que são os modelos que fazem possível o uso sustentável dos recursos ambientais existentes em Macaé. Há uma comunidade do Rio Novo incluída e previsão da APA englobada dentro dessa APA. Comentou que a área de proteção ambiental do Sana também é uma área de proteção ambiental como o Rio Novo, e lá residem as pessoas, fazem uso do turismo. Ainda não sabem as vocações claras e objetivas apresentadas no relatório do turismo que a Evelyn mostrou, mas acredita que esse pode ser um pontapé. Comentou que este não é um momento de imposição, e sim de conversar e receber as sugestões. Com a palavra, o Vereador Luciano Diniz respondeu ao Sr. Roberto Ramalho que acompanha as ações do referido morador na comunidade e, por estar como membro Presidente da Comissão de Vereadores que cuida das obras do município, sua pessoa tem conhecimento da pergunta feita. Expôs que, de fato, está dentro das 33 intervenções que o atual governo estabeleceu para serem executadas ainda este ano no Município de Macaé e é fruto desse TAC que o Secretário Rodolfo colocou. Então, por conta desse TAC, está sim sendo construído um processo licitatório, não só da ponte, como algumas intervenções urbanísticas naquela rua posterior à ponte, no que diz respeito a calcetamento, drenagem



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

153 de água de chuva, rede de água e rede de esgoto. Como hoje, nesta audiência, será
154 tratado outro assunto, fez uma defesa pública da aprovação dessa unidade de
155 conservação porque sua pessoa, nestes 4 mandatos de vereador, acompanhou o processo
156 de crescimento daquela comunidade, testemunhou desde o momento em que só existia
157 uma ponte no final, perto do pula-pula, de acesso à Ilha Leocádia. A pessoa que vai
158 morar em um local como a Ilha Leocádia, onde não há rede de água, de esgoto, onde
159 não há drenagem de água de chuva, ela não vai morar porque quer, e sim porque não
160 consegue estabelecer opções de moradia na área urbanizada da cidade, por falta de
161 possibilidade, falta de projeto habitacional. Fez um paralelo com o plano municipal de
162 habitação e interesse social, que precisa ser atualizado, mas fez o diagnóstico de que
163 Macaé tem 19 assentamentos precários, necessitando de intervenção. Alguns deles estão
164 judicializados, ou em âmbito estadual ou em âmbito federal. Deu exemplo de âmbito
165 estadual: Águas Maravilhosas, em que há processo de judicialização para retirada
166 daquelas famílias de lá, e então faz um paralelo com o Morro do Bumba, em Niterói,
167 que desmoronou e foi construído em cima de um lixão. Então, também existe um
168 processo estadual ali. Citou a W30 no Lagomar, onde está sendo feita a remoção das
169 famílias, e parabenizou a equipe da Habitação, juntamente com o Meio Ambiente, a
170 frente de ação, a Procuradoria, que está fazendo um trabalho muito desgastante em que
171 ninguém quer sair do local onde reside. Há trabalho de conflito constante. Falou que a
172 criação dessa APA, e definindo desde já o que se pode ou não fazer, vai levar dignidade
173 para as pessoas que vivem naquele local. A partir do momento em que for criada, não
174 vai poder ter novas unidades, mas quem já está vai poder ter a dignidade, e esse
175 instrumento legal que está sendo discutido aqui, que ainda vai se submeter às Emendas
176 e à aprovação dos Vereadores em plenário, isso vai possibilitar que o governo aja no
177 local de forma legal. Lembrou-se de que houve um Secretário, no primeiro mandato do
178 ex-prefeito Dr. Aluizio, que tentou colocar uma melhoria de uma ponte sem discutir
179 pelo TAC. Ele tentou pelos meios próprios colocar uma ponte e veio uma ordem de
180 prisão para o Secretário, que não conseguiu estabelecer aquela melhoria. Comentou que
181 caminhão-pipa, oficialmente, não pode entrar; a Enel não pode entrar; nenhum serviço
182 público, oficialmente, poderá entrar. Uma vez delimitado o que é essa unidade de
183 conservação, como a técnica explanou, de forma bem clara e lúcida na sua apresentação,
184 aí sim, o Poder Público poderá entrar e executar as obras de infraestrutura necessárias.
185 Defendeu a aprovação do projeto de lei e é a mesma defesa que fará em plenário. Sr.
186 Rodolfo agradeceu e falou da importância de ter o apoio da Câmara e que sozinhos não
187 conseguem, e a ideia é que as questões ambientais sejam tratadas coletivamente. Sra.
188 Livia Souza, Analista Ambiental, pediu para complementar e que houve uma pergunta a
189 respeito de converter o mangue de uma unidade de conservação de proteção integral
190 para uso sustentável. Explicou que, na APA, depois da criação no processo de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

191 elaboração do plano de manejo, vem a parte de zoneamento. Dentro do zoneamento há 3
192 tipos de zonas principais que são aquelas que permitem, que descrevem quais atividades
193 são possíveis para se desempenhar ali. Os 3 zoneamentos principais, tais como o de
194 ocupação controlada, poderiam ser delimitados na área onde as pessoas já residem. E
195 uma das categorias do zoneamento é justamente aquela de proteção da vida silvestre.
196 Então, a área de mangue pode ser delimitada como um zoneamento mais restritivo onde
197 as atividades que possam ser desenvolvidas ali sejam de educação ambiental, de
198 integração com a natureza, nada que venha a impactar de forma direta os recursos
199 naturais da região. O fato de a unidade de conservação ser de uso sustentável não coloca
200 o mangue em risco, visto que se pode ter o zoneamento um pouco mais restritivo do que
201 de outras zonas. Com a palavra, a Vereadora Iza Vicente expôs que já havia tido uma
202 conversa preliminar com o Secretário sobre esse projeto, e sua preocupação é o impacto
203 para a população da área. As pessoas, às vezes, acham que a solução mais fácil é retirar
204 as pessoas do local, mas Macaé já teve outras experiências nesse formato e não
205 funcionou. A retirada truculenta, a repressão faz com que as pessoas não saiam do local,
206 cria uma resistência maior; sua pessoa trabalhou por alguns anos naquela localidade da
207 Ilha Leocádia como professora em um projeto, e é um local totalmente abandonado e
208 esquecido pelo poder público, que fica nessa celeuma da questão ambiental e da
209 população. É preciso entender que há pessoas instaladas lá, que vivem lá, que têm uma
210 conexão com aquele espaço e que precisam ter acesso a saneamento básico, moradia
211 digna e tudo mais. E fazer essa retirada truculenta não é tão simples. Então, acredita que
212 o projeto, alinhado com o que o Ministério Público está sugerindo, tornar equilibrada
213 essa relação entre a população local e a preservação do mangue é importantíssimo para
214 Macaé. Falou que recebeu algumas pessoas da localidade preocupadas com esse projeto,
215 achando que seriam retiradas. Mas acredita que a sustentabilidade é tentar relacionar
216 todos esses itens. Então, não é um poderio de um sobre o outro, não é o poder
217 econômico acima. E ali é uma população pobre, não é detentora do poder, não faz parte
218 da elite da cidade. O poder público precisa reconhecer aquele lugar, aquele trecho de
219 ocupação humana, como um bairro e levar políticas públicas: habitação, saneamento
220 etc. Falou que o projeto será discutido no plenário, mas é o início de impulsionarem
221 também o reconhecimento daquelas pessoas e seus direitos à água, educação, lazer,
222 mantendo a preservação do meio ambiente. Parabenizou o fato de a audiência estar
223 sendo bem clara, com os objetivos de projeto para a APA. Com a palavra, o Vereador
224 Rafael Amorim, Presidente da Comissão de Defesa do Meio Ambiente e Secretário
225 Geral do COMAS. Parabenizou a Audiência Pública e o Secretário Rodolfo por toda a
226 qualidade com os profissionais envolvidos. Falou da importância deste momento e que
227 estão no mês de junho, com a semana e o dia do Meio Ambiente. Comentou que o
228 grande desafio será conscientizar a comunidade local sobre a importância dessa unidade



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

229 de preservação, visto que desde o acesso até sua manutenção dependem dela e de todos
230 os envolvidos na comunidade. O desafio, enquanto municipalidade, é realmente fazer
231 valer a aprovação dessa lei e conservar o que sobrou. Perguntou sobre o que sobrou
232 dessa área a ser preservada, a proporção dela em relação ao que era antes e como podem
233 articular, a partir da aprovação desse projeto, uma intersetorialidade das secretarias para
234 fazer valer a lei. Sr. Rodolfo Coimbra respondeu que não está com os dados e perguntou
235 às analistas se elas tinham esses dados, o percentual do remanescente do mangue; mas,
236 caso não esteja disponível, disse que, em algum momento, para a Câmara, podem fazer
237 essa apresentação. Concordou com o Vereador Rafael Amorim sobre o fato de as
238 pessoas esquecerem que de mangue, em Macaé, só há um remanescente pequeno. Disse
239 que a pergunta é se vão deixar isso para trás, deixar as pessoas ocuparem ou se
240 realmente vão mostrar para todos, para o estado, para o país, que estão protegendo os
241 ecossistemas exclusivos que o município tem. Falou que mangue como esse não vão
242 encontrar. E, hoje, quem vai a esse mangue encontra lixo, resíduos. A ideia é começar a
243 discussão e hoje estão aqui como uma fagulha para levar a todos o pensamento crítico
244 de que precisam começar a olhar questões que estão há 20 anos. O primeiro TAC dessa
245 área foi em 2001, já estão em 2021 e até agora não chegaram a uma conclusão.
246 Independentemente da resposta, se vai ser aprovada ou não, como está preconizado pelo
247 Ministério Público. Essa proposta é conjunta, entre a Secretaria de Infraestrutura, a
248 Secretaria de Ambiente, o Prefeito, o Legislativo, todos aqueles que têm atuação
249 pertinente precisam identificar exatamente isso e dizer: "Olha, nós vamos perder a
250 oportunidade de poder manter o mangue, conscientizar essa população que mora ali de
251 que ela precisa proteger, ela precisa ser o guardião daquela área". Se olharem de um
252 modo geral, estar dentro de uma área de proteção integral, sustentável, uma área de
253 conservação brasileira é um privilégio. Comentou que há universidades no município,
254 há conhecimento sendo produzido e é preciso trazer para a população uma forma
255 alternativa de pensar soluções. A cidade passou por um ciclo econômico. Em 2015 veio
256 a crise e, desde então, vem-se lutando para tentar manter a cidade se desenvolvendo de
257 alguma forma e acabam esquecendo as vocações, e as vocações ambientais também são
258 econômicas, e é preciso ter esse olhar e mostrar que é possível. As leis estão
259 disponíveis, só é preciso incrementá-las. Assim que finalizar a audiência, passará a
260 pergunta do Vereador Rafael Amorim para o pessoal da GeoMacaé e eles conseguem
261 mostrar o percentual de mangue. Informou que passará para o segundo ponto da
262 Audiência Pública. Solicitou à analista Lívia que fizesse a explanação acerca do
263 segundo ponto da pauta, que é a criação do Monumento Natural do Pico do Frade. Com
264 a palavra, Sra. Lívia Souza, Analista Ambiental da Secretaria de Ambiente, disse que
265 fez parte do processo de levantamento dos estudos e informações necessárias para a
266 Proposta de Criação de Unidade de Conservação Pico do Frade. Esse processo



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

267 administrativo teve início em 2018, mas a ideia é anterior a isso. Há um planejamento
268 para essa unidade de conservação, já havia bastante tempo, mas o processo em si
269 conseguiu ser iniciado e os estudos necessários também. Falou que, para essa unidade
270 de conservação, a categoria proposta é a de um monumento natural e, mais à frente, vai
271 explicar o que isso significa e é objeto do **Projeto de Lei do Executivo Municipal nº**
272 **12 de 2021**. A criação de unidade de conservação tem um roteiro, precisa ser antecedida
273 por estudos técnicos, avaliação da área, socioeconômica, e um dos documentos que
274 usam como base para justamente cumprir todas essas etapas, em todos os pontos
275 necessários para criação, usam como base o documento “roteiro para criação de unidade
276 de conservação municipal”, que está na segunda edição, é de 2019, e é um documento
277 produzido pelo Ministério do Meio Ambiente. Citou algumas etapas que já foram
278 cumpridas para o processo de criação da UC do Frade. Com base nesses documentos,
279 foi proposta a categoria de Monumento Natural, houve preparação para consulta pública
280 e hoje estão cumprindo essa etapa da consulta pública, onde a população será ouvida,
281 todas as perguntas respondidas. Após finalizado o processo, com a definição dos
282 limites, a unidade de conservação será cadastrada no Cadastro Nacional de Unidade de
283 Conservação, que é um sistema Federal e, depois disso, passa-se para as etapas da
284 gestão dessas unidades. E, então, começa a elaboração do plano de manejo, a instituição
285 do conselho e toda a parte da participação social nessa gestão da unidade de
286 conservação. Fez exibição de *slides* e deu vários detalhes da proposta, tais como: carta-
287 imagem com o tamanho da UC: 28.07 km², que é o Pico do Frade em si; limitações;
288 categoria Monumento Natural; legislação de unidade de conservação; categoria de
289 proteção integral; objetivo de preservação do local, permite turismo ecológico; objetivo
290 da categoria monumento natural; motivos para criação da UC no Pico do Frade; flora e
291 fauna; turismo; aspectos socioeconômicos; plano de manejo, definirá as atividades que
292 poderão ser realizadas na UC Pico do Frade; implicações para a população residente (o
293 que não muda, as restrições, os benefícios). Agradeceu e colocou-se à disposição para
294 perguntas. Com a palavra, o Vereador, Presidente da Câmara, Nilton César Pereira
295 Moreira justificou seu atraso, pois teve uma consulta médica. De antemão, parabenizou
296 o Secretário de Meio Ambiente e falou que é projeto importante para o município e já
297 era hora para ter, é muito bom saber que a Secretaria de Ambiente do Município está
298 recebendo a sua oportunidade de desenvolver um grande trabalho. Parabenizou todos os
299 profissionais da Secretaria. Falou que coloca a Câmara Municipal sempre à disposição
300 de grandes pautas, como essa. Lembrou que estão em junho, mês do Meio Ambiente, e
301 a Câmara irá colocar em pauta para apreciação e votação dos vereadores. Ficou muito
302 feliz em participar desta Audiência Pública. Sr. Rodolfo Coimbra justificou, mais uma
303 vez, a ausência do Secretário de Turismo, Fernando Amorim, que está com problema
304 pessoal. Franqueou a palavra à representante da referida Secretaria. Com a palavra, Sra.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

305 Aline, representante do Secretário de Turismo, agradeceu a oportunidade e disse que,
306 com a exposição da Lívia, ficou muito claro. Relatou que foram feitas muitas conversas
307 com quem vive do turismo na comunidade, pessoal que faz escalada, que faz trilhas.
308 Foram feitas visitas técnicas. Essa unidade de conservação foi uma grande valorização
309 da Serra, vai ajudar a expandir a grande beleza natural, algo para ser preservado, e a
310 unidade de conservação consegue dar as ferramentas e mecanismos e estimula o
311 crescimento para garantir essa conservação e estimular o crescimento da infraestrutura
312 necessária: acesso das empresas que têm interesse em criar pacotes de turismo, agências
313 de viagem, que são fundamentais nessa construção. Vai abrir oportunidade para a
314 comunidade local poder trabalhar com isso e se sentir valorizada em participar. Citou o
315 Pão de Açúcar, um dos grandes monumentos naturais do Rio de Janeiro. A criação do
316 Monumento Natural do Pico do Fraude será uma grande valorização que todo macaense
317 quer conhecer. A construção da imagem do município é muito importante. Tem visto
318 com muito bons olhos esse incentivo. Agradeceu. Sr. Rodolfo perguntou aos
319 participantes se havia alguma dúvida. Sra. Evelyn Raposo disse que fica feliz em ver
320 todos aqui hoje, ver a apresentação e fica muito animada e se enche de esperança e
321 energia para continuar trabalhando. Reafirmou que será muito importante para Macaé
322 ter o Pico do Fraude como unidade de conservação. Sra. Livia Souza fez a leitura de
323 algumas perguntas do *chat*: Sr. Thier Wilberger perguntou: *Por que não incluíram*
324 *fragmentos da Serra da Cruz e da Serra do Roncador? Porque poderia ser um modelo*
325 *de UC com a construção em forma de mosaicos.* Sobre os mosaicos, a Sra. Livia
326 respondeu que há algumas propostas que incluem essas pedras, como a Serra da Cruz e
327 a Serra do Roncador e tantas outras que o município tem, mas, para cada unidade de
328 conservação, o processo de criação é desenvolvido conforme a capacidade de gestão do
329 município. Falou que vão propondo as unidades de conservação, os estudos vão sendo
330 feitos e conforme entendem que o município tem capacidade para gerir mais aquela UC,
331 o município tem feito pouco a pouco, e espera que lugares como a Serra da Cruz e a
332 Serra do Roncador um dia sejam incluídos e que possam um dia conseguir pôr mais um
333 mosaico. Disse que Sr. Jhones Poubel perguntou: *Devido à área da Bacia Hidrográfica*
334 *ser APP, no Sana e no Fraude deveria ser criada UC na categoria de parque, incluindo*
335 *o Peito do Pombo e o Fraude?* Livia respondeu que a categoria unidade de conservação
336 “parque” é muito restritiva e não permite a ocupação urbana e, assim, não poderia ter
337 pessoas morando no parque; o que podem ter, que a legislação permite, seriam parques
338 menores dentro de APAs. Então, se algum dia for entendido que alguma região dentro
339 da APA do Sana tem a possibilidade de ser parque, poderá ser feito. Mas, em
340 contrapartida, podem definir áreas que não precisam necessariamente ser parques, mas
341 essas áreas podem ser definidas dentro do zoneamento como zoneamento mais
342 restritivo. No Sana já existem essas áreas. Muitas áreas dessas não permitem ocupação



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

343 urbana e é o que até hoje segurou bastante a área que é bem preservada, o mesmo pode
344 ser feito para o Pico do Frade. Então, as áreas que forem empreendidas, que precisam
345 ser preservadas, que não têm como ter nenhum tipo de uso ou conciliação dos usos ali
346 dentro, essas áreas vão ser identificadas como de preservação e vão ser muito mais
347 restritivas. Disse que o Sr. Jhones Poubel também perguntou: "O plano de manejo prevê
348 uma sede no local?". Livia respondeu que questões de sede, infraestrutura, presença do
349 órgão gestor na unidade de conservação serão vistas mais à frente, acredita que, no
350 plano de manejo, será discutido isso. Falou que precisam criar a unidade de conservação
351 antes de tomar essas decisões. Comentou que outra questão que tem visto no *YouTube* é
352 sobre os atrativos turísticos estarem incluídos em propriedade privada, e explicou que
353 são questões que esbarram em muitos aspectos legais, há muita legislação que aborda
354 essas questões, e esses acessos que abordam os atrativos turísticos serão avaliados no
355 plano de manejo, será conversado com a comunidade, com a população local, com os
356 proprietários. E isso será feito após a criação da unidade de conservação. Acredita e
357 torce para que cheguem a um senso comum, justamente por esse desenvolvimento do
358 turismo na região. Sr. Rodolfo reiterou a fala de Livia e disse que é exatamente isso,
359 esse esforço que precisarão fazer daqui para frente é diário. Estão falando do Frade hoje,
360 mas há também o Parque do Barreto, Atalaia e do Sana. Falou da vocação econômica
361 para o turismo, há um monumento que é citado no Hino de Macaé e que nunca deram a
362 atenção necessária. Expôs que defender a economia do município não é só com gás,
363 campos maduros. Existem outros potenciais, como a agricultura. É preciso utilizar os
364 recursos ambientais de forma sustentável, conversar mais e entender quais são as
365 aptidões. Sobre as perguntas feitas no *chat* e lidas por Livia, comentou que podem
366 perguntar também sobre Crubixais e outras serras que fazem limites com Trajano de
367 Moraes e disse que aquela área é a caixa d'água do município, literalmente, pois é
368 daquela área preservada de Mata Atlântica que saem os recursos hídricos que abastecem
369 boa parte da área urbana de Macaé. Falou que gostaria que fosse criada uma grande
370 reserva, uma grande estrutura na Serra para que toda aquela área de Mata Atlântica
371 pudesse ser preservada, como estão fazendo com o Pico do Frade, mas isso é um
372 processo. É preciso dialogar, estar mais presente na Serra e fazer como hoje, colocar
373 para o público. Falou que há ferramenta maravilhosa, que são essas audiências virtuais.
374 Sabe que elas são limitadas e há população que não consegue acessar, mas entende que
375 o momento de hoje é muito importante, seja para decidir ou não, para dar voz às
376 questões ambientais no município de um modo geral. Estão na Semana do Meio
377 Ambiente e amanhã começarão a falar, no *YouTube*, do Commads, um curso de
378 capacitação em gestão e planejamento ambiental para todas as pessoas que quiserem
379 participar, todos estão convidados a começar a estudar esses aspectos que são diferentes
380 das unidades de conservação. Sobre a criação da unidade de conservação do Pico do





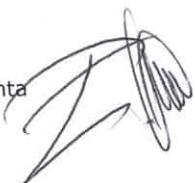
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

381 Frade, espera que a Câmara possa fazer avaliação e aprovar. Expôs que a Secretaria de
382 Ambiente dá o *start* e depois começam a envolver todas as outras, tais como: Secretaria
383 de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico, Social, Saúde, Educação. O governo de
384 Welberth Rezende é de diálogo com quem esteja disponível, quem quiser conversar
385 com ele sobre qualquer aspecto pode procurar a Secretaria de Meio Ambiente e está
386 sempre aberto para esclarecer dúvidas. Em relação ao monumento, perguntou se há mais
387 dúvidas. Comentou que esse processo estava parado há muito tempo, mas, hoje, com
388 vontade política do Executivo e Legislativo, estão colocando esses processos para fora.
389 Há muitos nomes para citar das universidades e mostrar que investir em educação é a
390 saída. Defendeu que, quando há força de vontade e interesse político, ambiental, social e
391 econômico, conseguem mover a cidade. O que precisam daqui para frente é de uma
392 nova cidade, uma retomada após um período bastante sombrio, seja em relação às
393 políticas de um modo geral ou até mesmo com questões da pandemia que não podem
394 esquecer. Perguntou aos participantes se tinham alguma colocação para este ponto
395 específico da pauta. Sra. Livia Souza agradeceu a oportunidade de participar desse
396 processo e todas as palavras de incentivo que está vendo no *YouTube*. Disse que é
397 gratificante chegar nesta etapa do processo e ver que a população que tem participado
398 tem o mesmo interesse. Está vendo várias ideias, possibilidades de projetos,
399 possibilidades descritas no *chat* e espera que essas pessoas continuem participando e
400 dando possibilidades à execução de todas essas ideias. Evelyn Raposo agradeceu ao
401 Secretário de Meio Ambiente, a todas as Secretarias que contribuíram com os dados e a
402 todos que estão acompanhando a Audiência. Sr. Rodolfo Coimbra falou da importância
403 de o conhecimento chegar a todos e de que possam tomar decisões nessa retomada que
404 o município terá. O Vereador Luciano Diniz agradeceu a todos os técnicos envolvidos,
405 vereadores. Assim que o projeto foi protocolado, e culminou de sua votação estar
406 acontecendo na Semana do Meio Ambiente, prontamente a Câmara abraçou ambos os
407 projetos de lei. Esse, em especial, já está com todos os pareceres favoráveis. A
408 prerrogativa de colocá-lo em votação é exclusiva do Presidente da Câmara, que
409 sinalizou que, se a Lei Orgânica permitir, colocará para votar nesta terça ou quarta-feira
410 em 2^a votação; e o projeto, até agora, não sofreu nenhuma emenda. Comentou que,
411 acompanha diversas unidades de conservação estaduais, frequenta Ibitipoca, turismo
412 sustentável, já foi algumas vezes ao Parque Nacional de Jurubatiba. É preciso usar todas
413 as forças para manter esses locais preservados, então, criar uma nova unidade de
414 conservação é uma atitude muito inteligente por parte do governo. Comentou que, como
415 Rodolfo Coimbra falou, lá estão os mananciais de Macaé, da água que a população de
416 Macaé e de Rio das Ostras bebem, e é preciso manter essas unidades de preservação
417 conservadas, sem manter o crescimento desordenado, é um desafio não só para Macaé
418 como para todos os governos das prefeituras adjacentes para que esse bem seja



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

419 preservado para as futuras gerações. Disse que a audiência foi muito significativa e mais
420 de 50 pessoas acompanharam a audiência pelo YouTube e isso mostra que o item meio
421 ambiente ainda é do interesse de muitas pessoas, que querem a preservação. Solicitou
422 aos técnicos que estudem a possibilidade de novas unidades de conservação. Sobre as
423 áreas de conflitos, que estão judicializadas, disse que espera que o governo tenha uma
424 atenção especial para minimizar o impacto das famílias que têm que ser remanejadas e
425 conseguir tirar as pessoas para que elas não sofram danos, especialmente no que diz
426 respeito à Localidade de Aguas Maravilhosas, área construída em cima do lixão. O
427 desafio para todos é tentar construir uma cidade que tenha uma maior qualidade de vida,
428 um turismo sustentável e levar acesso à rede de água, esgoto e drenagem de água de
429 chuva para toda a população, e assim tenham mais qualidade de vida e menos pessoas
430 sendo atendidas nos prontos-socorros por não terem acesso a esses serviços que devem
431 ser universais. Macaé tem 19 assentamentos precários, o Rio de Janeiro tem mais de
432 250. Expôs que, com trabalho, vontade política, com tecnicidade, é possível Macaé
433 fazer seu dever de casa e reduzir isso a pouco, quanto menos, melhor. Sr. Rodolfo
434 Coimbra disse ao Vereador Luciano Diniz que já existem outras propostas de criação de
435 unidade de conservação, como a ampliação do Parque Atalaia. Há outros projetos e
436 precisam de oportunidade, identificar. Disse que os vereadores também podem ajudar
437 com isso na votação dos planos plurianuais, na LOA etc., ou seja, recursos para tipos de
438 ações voltadas para o meio ambiente, e que vai tentar fazer o melhor com os recursos e
439 aplicar nessas áreas. Fez pedido para que os vereadores deem atenção à Lei do ICMS,
440 pensar se o recurso do ICMS Ecológico, destinado ao município, mas não chega para
441 ações específicas ambientais e cai no caixa único da Prefeitura; é através dos vereadores
442 que poderão viabilizar mais recursos para a área ambiental. Explicou que o ICMS
443 Ecológico é um processo que bonifica os municípios que fazem conservação ambiental.
444 Macaé possui duas unidades de conservação com grau máximo de implementação (alto)
445 e por isso recebem recursos. Falou da necessidade de o Executivo e o Legislativo
446 conversarem para identificar quais são as porcentagens que podem ser usadas desses
447 recursos e aplicar efetivamente na gestão ambiental do município. O Estado foi tão
448 inteligente ao criar o projeto de ICMS Ecológico nos municípios que, quando aplicam
449 recursos em questões ambientais, o município recebe mais. Expôs que estão trabalhando
450 diariamente para enfrentar esses gargalos que as legislações municipais possuem. Estão
451 em um processo global de retomada ambiental. Falou das crises climáticas e que é
452 preciso dar atenção a esse tema. Macaé ainda é privilegiada por ter ambiente saudável e
453 seguro, e a ideia é que possam garantir isso para as próximas gerações. Disse que estão
454 à disposição da população e abertos a ideias. Comentou que há o Comitê de Bacias que
455 faz a gestão dos recursos hídricos na região hidrográfica de Macaé e Rio das Ostras e
456 ele aplicou recursos para esse tipo de finalidade. Agradeceu a todos e disse que, para





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

457 quem quiser consultar os processos de criação, eles estão disponíveis na Secretaria de
458 Meio Ambiente. A Vereadora Iza Vicente agradeceu e disse que, quando os 2 projetos
459 chegaram à Casa, entrou em contato com a Secretaria de Meio Ambiente para discutir
460 alguns pontos e entender os impactos na população do entorno. Relatou que o Secretário
461 Rodolfo Coimbra foi muito solícito. Sobre os projetos, disse que o início é a criação
462 dessas unidades, mas é também a possibilidade de implementação de planos de manejo,
463 da boa execução, do cuidado dessas unidades para que não seja apenas no papel; é
464 preciso avançar sempre mais na preservação desse ambiente em Macaé. Sr. Rodolfo
465 Coimbra informou que precisam que a Câmara avalie os 2 projetos e que votem. Sobre
466 o Frade, falou que é entregar esse presente para a cidade de alguma forma. Sr. Leandro
467 Mussi agradeceu e parabenizou Rodolfo Coimbra, equipe, técnicos, vereadores.
468 Colocou a Secretaria de Habilitação à disposição para todos os vereadores. Parabenizou
469 o governo humanizado de Welberth Rezende. Parabenizou a Câmara e elogiou a ótima
470 gestão do Vereador Presidente Cesinha e disse que a Câmara também é humanizada. O
471 Vereador Nilton César Pereira Moreira disse que fica feliz com o Sr. Rodolfo Coimbra
472 como Secretário de Ambiente, que um projeto como este faz com que ele sinta cada vez
473 mais orgulho de ser macaense, e que seus pais são oriundos da Região Serrana,
474 agricultores. Defendeu que cuidar do meio ambiente é cuidar do futuro, é preservar a
475 vida, os afluentes hídricos de todas as águas que Macaé tem. Fica satisfeito de
476 discutirem também, no âmbito do Meio Ambiente, o marco regulatório que envolve
477 esse tema importante que é a água, que é vida. Está ciente de que terão uma grande
478 discussão pela frente e sabe que poderá contar com a Secretaria de Ambiente. Expôs
479 que o Secretário Rodolfo Coimbra esteve na Câmara semana passada, tiveram um
480 primeiro diálogo e sentiu da parte de Rodolfo uma preocupação, um dever e uma
481 responsabilidade de cuidar da questão ambiental em Macaé e todas as questões
482 relevantes ao assunto. Colocou a Câmara à disposição para ajudar em temas como este
483 de hoje, para dar agilidade e corresponder a tudo isso. Disse que ficou muito feliz em
484 participar desta audiência e nada mais justo, a Pedra do Frade e o Pico do Frade, que
485 envolvem todos os temas em se tratando de turismo em Macaé, de preservação. Falou
486 que o Distrito do Frade ganhou esse presente e isso o deixa muito orgulhoso. Os
487 projetos entrarão para apreciação amanhã ou quarta-feira e tem certeza de que serão
488 aprovados por unanimidade. Parabenizou a Vereadora Iza Vicente por fazer parte da
489 Comissão de Meio Ambiente. Falou que estão aqui para corresponder e poder
490 representar todos que colocaram seu voto nesta Câmara. Nada mais havendo a ser
491 tratado, o Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Audiência Pública,
492 determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue, regimentalmente assinada,
493 estando a gravação integral da Audiência à disposição em meio digital.